

Política do WWF sobre Pobreza e Conservação

Inspiração

"O WWF não pode celebrar a riqueza do mundo natural enquanto ignorar que a pobreza existe em muitos locais de grande biodiversidade. Existe um imperativo tanto ético como prático para o WWF lidar com assuntos de pobreza. O WWF reconhece que conservar e gerir os recursos naturais é essencial na luta contra a pobreza e que a conservação dos sistemas naturais da terra apenas serão bem sucedidos a longo prazo se lidar com as necessidades e aspirações de desenvolvimento das comunidades locais."

Chefe Emeka Anyaoku

Presidente, WWF Internacional

Prefácio

A base da posição do WWF sobre a pobreza é um compromisso para procurar encontrar soluções de igualitárias para as pessoas e o ambiente e capacitar comunidades pobres para atingir benefícios tangíveis através conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Em muitas situações, particularmente onde os níveis de pobreza são altos e as pessoas são excessivamente dependentes de recursos naturais para o seu bem-estar, o WWF tomará uma posição proativa, abraçando uma abordagem pró-pobre para a conservação, e fazendo esforços especiais para capacitar os locais a interpretar um papel chave no projectar de soluções para desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente o WWF reconhece os importantes aspectos relacionados com a pobreza do nosso trabalho ao influenciar políticas e processos globais, como meio para ajudar a assegurar que estratégias de conservação e desenvolvimento e acordos tomam conta de preocupações com pobreza. Nosso trabalho de retificar padrões não sustentáveis de consumo e os nossos esforços conjuntos na luta contra mudanças de clima também oferecem novas oportunidades para atacar a pobreza.

WWF está pronto para se dedicar ao desafio da pobreza, inspirando-se numa longa experiência ao nível de campo e desenvolver uma abordagem estratégica que integra nosso trabalho relacionado com pobreza do nível local ao global.

Contexto

Esta declaração define o compromisso, papéis e responsabilidade do WWF em atacar a pobreza para conseguir resultados de conservação duradouros e igualitários. A definição de pobreza que foi usada nesta declaração é ampla, abrangendo privação não apenas fisiológica (não satisfação de necessidades básicas, falta de rendimentos, má saúde etc.), mas também privação social e vulnerabilidade (falta de acesso a recursos naturais, discriminação, falta de voz e poder, injustiças de género, etc.). WWF portanto vê seu trabalho com pobreza com uma variada amplitude e exigindo acção coordenada em todos os níveis, do campo à arena das políticas globais.

A missão do WWF é parar a degradação do ambiente natural do planeta e construir um futuro em que as pessoas vivem em harmonia com natureza. Muitas pessoas que sofrem de pobreza são muito dependentes dos recursos naturais e particularmente vulneráveis à mudança ambiental. A pobreza e degradação ambiental ainda cada vez mais são dirigidas por factores estruturais mais amplos, inclusive má governação, mercados globais e padrões injustos de consumo. O WWF acredita portanto que nosso trabalho e competências de conservação, variam de gestão local de recursos naturais a mudanças de clima globais e políticas de comércio, podem fazer contribuições cruciais para aliviar a pobreza e promover o bem-estar das pessoas a longo prazo.

Muitos locais biologicamente ricos e ameaçados pelo mundo são também o lar de alguns dos povos mais pobres e vulneráveis do mundo. Nestas áreas, os pobres são muitas vezes os orientadores de biodiversidade importante globalmente e actores chave em sustentar a capacidade destes recursos de facultar serviços ambientais críticos. O WWF acredita que manter a riqueza destes ambientes naturais e conseguir sucessos de conservação pode apenas ser conseguido ao lidar com a pobreza nestes locais. De décadas de trabalho ao redor do mundo, o WWF aprendeu que o sucesso duradouro na conservação e gestão de recursos naturais só é possível quando é apoiado por pessoas locais e os beneficia.

WWF reconhece que há por vezes trocas entre objectivos de conservação e os interesses imediatos dos interessados, muitas vezes pobres, locais. Acreditamos que levar em conta as ligações pobreza-ambiente e a dimensões socioeconómicas relevantes e perspectivas culturais, é necessário para lidar com os desafios urgentes que enfrenta, os sistemas naturais da terra e as pessoas que deles dependem.

Onde as metas de conservação forem postos em causa pela pobreza, ou em vez disso, as próprias metas ameacem marginalizar ainda mais os pobres, o WWF adoptará abordagens pró-pobre. Tais abordagens põem as pessoas no centro da análise e o primeiro plano de qualquer intervenção, vendo-os como chave para a solução em vez de como parte do problema.

Princípios do WWF sobre Empenho na Pobreza e Conservação

WWF reconhece que:

- Há ligações fortes entre conservação e pobreza e maneiras importantes em que conservação igualitária pode ser um meio de tratar as causas da pobreza.
- Atacar pobreza de uma maneira significativa exigirá não apenas trabalhar com comunidades pobres a nível local, mas também retificando padrões de consumo injustos e influenciando políticas e processos globais.

O WWF compromete-se a:

1. Procurar entender as ligações pobreza-ambiente e o contexto sociocultural e económico em cada área onde trabalhamos; isto incluiria aprendizagem sobre as relações entre pobreza e utilização de recursos naturais e qualidade ambiental.
2. No nosso trabalho de projeto, programa e políticas, avaliar as implicações na pobreza das nossas actividades para identificar oportunidades para contribuir definitivamente para a redução de pobreza assim como resolver potenciais conflitos e trocas entre conservação e metas de redução de pobreza. Onde existam trocas, o WWF apoiará os povos locais afectados para assegurar que estão em funcionamento soluções igualitárias e sustentáveis.
3. Lidar com comunidades dependentes de recursos no nosso planeamento, implementação e monitorização de programa com o objectivo de identificar interesses comuns, implementar actividades acordadas em colaboração, e produzir resultados que beneficiam tanto pessoas como ambiente. WWF procurará e responderá às preocupações, prioridades e valores de pessoas locais quando se relacionam com recursos naturais (por exemplo assuntos de acesso, controle, gestão) e bem-estar.
4. Avançar o entendimento de ligações entre gestão de recursos sustentável, qualidade ambiental e desenvolvimento igualitário para promover soluções para questões de pobreza-ambiente dos níveis locais aos globais.
5. Promover soluções para questões de pobreza-ambiente dos níveis locais aos globais, incluindo integrar estes assuntos na sua política de defesa e esforços programáticos – unindo-se com iniciativas de sociedade civis mais amplas.
6. Procurar activamente e conjugar-se com parceiros que podem complementar as perícias do WWF em lidar eficazmente com questões de pobreza-ambiente a todos os níveis.
7. Integrar questões de pobreza e igualdade no nosso trabalho sobre pegada ecológica e consumo.

Implementação

A implementação desta política irá aumentar e tornar mais eficiente a utilização da capacidade que actualmente existe na rede WWF, fortalecendo ainda mais esta capacidade e consolidação de uma estrutura operacional. O objectivo é integrar trabalho de pobreza em projectos de WWF e programas de um local a nível global.

1. Gestores sénior em cada gabinete do WWF e de cada programa importante serão responsáveis por assegurar que esta política é implementada. Será desenvolvida uma estrutura procedimental para assegurar a implementação consistente em toda a rede, incluindo mecanismos de coordenação e marcadores, padrões e metas claros.
2. WWF será responsabilizado pelas políticas através de monitorização e processos transparentes de reporte. Isto incluirá uma revisão periódica da implementação destas políticas.
3. WWF apoiará e fortalecerá a capacidade institucional dos seus gabinetes para melhorar o papel do WWF como um actor civil da sociedade, utilizando a capacidade considerável que já existe em partes diferentes da rede.
4. O WWF irá integrar os princípios acima nas suas estruturas e políticas directivas.
5. WWF irá auditar o seu programa e portfólio existentes quanto a consistência com estes princípios e fará mudanças como necessário.
6. O WWF irá integrar os princípios acima no seu planeamento e implementação de programa, e incluir indicadores relevantes para a pobreza na sua monitorização de programa.

Contacto

Liza Higgins-Zogib, Gestora Povos e COnservação de Poverty@wwfint.org